

Não-correlação entre sintomas psiquiátricos e a dosagem de esteroides anabolizantes em atletas fisiculturistas.

<https://espacoalexandria.ufrj.br/category/artigos>

Publicado em 12 de setembro de 2022.

O uso de esteroides anabolizantes androgênicos (EAAs) pode ser associado a sintomas psiquiátricos como insônia e agressividade. Este estudo utilizou métodos de detecção de metabolitos de EAAs, de quantificação de hormônios sexuais e avaliações comportamentais para analisar um grupo amostral de 103 fisiculturistas (75 homens e 28 mulheres). A maioria dos participantes apresentou sintomas de agitação, insônia, agressividade ou depressão nos 3 meses anteriores. Um terço apresentou níveis moderados ou severos de ansiedade na escala HAM-A. Uma minoria apresentou níveis altos a moderados de agressividade na escala BPQ. A maioria apresentou temperamento hipertímico na escala BRIEF-TEMPS. Não houve correlação entre a ocorrência de sintomas psiquiátricos e a administração de doses semanais de EAAs, mas o estudo ressalta a importância de cuidados na saúde mental de pessoas usando EAAs.

Amaral, Julio X., et al. "No Association between Psychiatric Symptoms and Doses of Anabolic Steroids in a Cohort of Male and Female Bodybuilders". *Drug Testing and Analysis*, fevereiro de 2022, p. dta.3230. <https://doi.org/10.1002/dta.3230>.

Resenha:

Desde o uso de testosterona exógena para tratamento de depressão e melancolia em ensaios clínicos em 1940, a investigação de sintomas psiquiátricos decorrentes do uso de esteroides anabolizantes androgênicos (EAAs) é uma área de interesse. Evidências recentes corroboram que o uso de EAAs pode acarretar efeitos benéficos para o sistema nervoso central, entretanto, associações podem ser observadas entre o uso destes esteroides e a ocorrência de sintomas psiquiátricos. Atletas de *fisiculturismo* são relatados como usuários típicos de altas doses de esteroides anabolizantes, além de possuírem rotinas de treino e fatores de estresse fisiológico comparáveis.

O objetivo deste trabalho foi investigar o uso de EAAs e a ocorrência de sintomas psiquiátricos em um grupo de 108 *fisiculturistas* voluntários maiores de 18 anos, autodeclarados usuários de anabolizantes. Os voluntários doaram amostras de sangue e urina para análise e tiveram características cognitivas-comportamentais traçadas. As amostras de urina foram analisadas por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massa para determinação de

metabólitos de EAAs, enquanto as amostras de sangue foram submetidas a imunoensaios para dosagem hormonal de testosterona total, hormônio folículo-estimulante e hormônio luteinizante. Os participantes também responderam diversos questionários sobre o uso de anabolizantes e outras drogas, certos sintomas psiquiátricos como insônia, agressividade, agitação e depressão, e tendências comportamentais.

A partir do conjunto de dados coletados, nivelamentos na escala HMA-A de ansiedade e BPG de agressividade foram aplicados. Além do mapeamento do perfil comportamento pela escala BRIEF-TEMPS. Usando testes estatísticos de normalidade, a não-normalidade dos dados foi demonstrada e, assim, uma estatística não-paramétrica foi conduzida para dar suporte às análises descritivas e associações comparativas entre os grupos amostrais.

Cerca de 72% dos voluntários apresentaram um perfil de uso de EAAs dado como adverso e concentrações hormonais acima dos limites de referência endógenos. Em média, os participantes masculinos apresentaram um histórico de aplicação de doses maiores, por períodos maiores de tempo e com um número maior de esteroides diferentes utilizados. A maioria dos participantes apresentou sinais dos sintomas psiquiátricos investigados, sendo os principais agitação (35,9%) e insônia (35,0%). Um terço apresentou níveis moderados/severos de ansiedade na escala HAM-A e 12,6% apresentaram níveis altos/moderados de agressividade na escala BPQ, sem diferenças estatísticas entre sexos. A maioria (73,8%) apresentou temperamento hipertímico na escala BRIEF-TEMPS. Nenhuma associação estatística entre os níveis de dose de EAAs e a ocorrências desses sintomas foi encontrada.

As taxas de adesão ao uso de anabolizantes por homens e por mulheres encontradas neste trabalho estão em concordância com a literatura, assim como as dosagens masculinas superiores entre 5 a 8 vezes em relação a dosagem média feminina. Uma alta prevalência de sintomas psiquiátricos foi observada entre os usuários de EAAs, porém desassociado da dosagem administrada e com uma relação inversamente proporcional ao tempo de uso. A falta de correlação entre os dois fatores sugere a presença de outros agentes fundamentais neste mecanismo.

Você pode ler o artigo “No association between psychiatric symptoms and doses of anabolic steroids in a cohort of male and female bodybuilders” em:

<https://analyticalsciencejournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/dta.3230>

Referência Bibliográfica

Amaral, Julio X., et al. “No Association between Psychiatric Symptoms and Doses of Anabolic Steroids in a Cohort of Male and Female Bodybuilders”. *Drug Testing and Analysis*, 2022, p. dta.3230., <https://doi.org/10.1002/dta.3230>.

Por João Victor Meirelles Leite
Graduando do curso de Química com Atribuições Tecnológicas da UFRJ